

PRÁTICAS EM MÍDIAS E TECNOLOGIAS EM CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

TECHNOLOGIES PRACTICES IN TEACHER EDUCATION

Thiago Fernando Mendes (Universidade Estadual de Londrina)

thiagofmendes@utfpr.edu.br

GT 1: Educação, Sexualidade e Diversidade; Educação e os Desafios Contemporâneos; Mídias e Tecnologias na Educação.

Resumo

Este texto tem como objetivo discutir como o uso de mídias e tecnologias pode auxiliar o processo de formação docente. Para isso, seguindo pressupostos da pesquisa qualitativa de cunho descritivo bibliográfico, inicialmente é apresentada uma discussão referente aos saberes docentes encontradas na literatura acadêmica da área, mais especificamente, são detalhados os saberes do conteúdo, saberes pedagógicos e saberes curriculares. Na sequência, são delineadas algumas considerações relacionadas ao uso de mídias e tecnologias no processo de formação docente relacionando tal uso aos saberes supradescritos. A análise de tais discussões permitem inferir que saberes relacionados ao conteúdo, à prática pedagógica e à estrutura curricular podem ser potencializados no processo de formação de professores por meio do uso de recursos tecnológicos.

Palavras-chave: Formação de Professores; Saberes Docentes; Mídias e Tecnologias na Educação.

Introdução

Um processo de ensino que, de fato, possibilite uma aprendizagem efetiva por parte dos estudantes tem sido, há décadas, discutido no âmbito da literatura acadêmica educacional. Dentre tais discussões, há um consenso de que dois fatores são essenciais, se não os principais, para que este processo de ensino e de aprendizagem seja efetivado em sua plenitude: a escola e o docente.

Parece óbvio, mas vale destacar que a escola, enquanto espaço significativo de acolhimento, socialização e viabilização da convivência e aprendizagem humana,

SEMINÁRIO ONLINE DO CURSO DE PEDAGOGIA
“O PAPEL DO PROFESSOR NO CENÁRIO ATUAL”
FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DOM BOSCO – 22 A 26 DE JUNHO DE 2020

torna-se o meio pelo qual, a partir da convivência diária com as diferenças existentes entre os diversos sujeitos que a frequentam, se pode construir uma sociedade mais liberta e democrática.

Neste sentido, é justamente pela ação dos agentes educacionais que a escola poderá ser utilizada como meio de transformação da sociedade e, dentre tais agentes, destaca-se o professor.

Assim, discussões relacionadas ao processo formativo docente têm ganhado destaque nas produções acadêmicas das últimas décadas, como artigos científicos, monografias, dissertações e teses.

A atenção dada ao processo de formação docente deve-se ao fato de esta, nas palavras de Mendes (2018), não poder ser considerada nunca como finalizada, tratando-se de um processo ativo de buscas e constantes recomeços, tendo como resultado um saber que acompanhará o profissional docente e se tornará parte da experiência e de toda a sua identidade profissional, que, conseqüentemente, refletirá na construção de sua prática pedagógica.

Isto posto, este texto voltará o seu olhar para a seguinte questão de pesquisa: *Como o uso de mídias e tecnologias pode auxiliar o processo de formação docente?*

Com relação aos aspectos metodológicos adotados neste texto, trata-se especificamente de uma pesquisa qualitativa, de cunho descritivo bibliográfico, uma vez que, como afirma Stake (2016), o pesquisador busca captar o fenômeno estudado a partir da perspectiva das pessoas envolvidas, considerando todos os pontos de vistas necessários, no caso deste trabalho, são utilizados registros da literatura acadêmico a fim de captar tais pontos de vistas.

SOBRE OS SABERES DOCENTES

São vários os aspectos passíveis de abordagem teórica no que diz respeito ao processo de formação docente. No entanto, alguns deles parecem ter mais relevâncias que outros, dada a abrangência de fatores que estes o fazem. Dentre tais fatores, pode-se destacar dois, a citar: os saberes necessários para uma prática docente efetiva e os recursos de ensino que permeiam os processos de formação de professores.

No que diz respeito aos saberes necessários para que o professor desenvolva seu trabalho adequadamente em sala de aula, há uma série de teorias já registradas

**SEMINÁRIO ONLINE DO CURSO DE PEDAGOGIA
“O PAPEL DO PROFESSOR NO CENÁRIO ATUAL”**

FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DOM BOSCO – 22 A 26 DE JUNHO DE 2020

na literatura. Neste texto, dada sua limitação, o foco será dado na teoria de Shulman (2004). Assim, as questões que orientarão o desenvolvimento deste texto irão ao encontro desta teoria, relacionando-a com o desenvolvimento de práticas específicas relativas ao processo de formação, neste caso, práticas em mídias e tecnologias.

Quanto ao processo de formação de todo e qualquer profissional, nas diferentes áreas de atuações conhecidas, é importante destacar que este consiste em um processo que busca, dentre outras coisas, prepará-lo para a solução dos problemas de sua profissão.

Antes de elencar, especificamente, os saberes docentes necessários para uma prática adequada em sala de aula, é necessário conhecer o objetivo da formação do profissional professor. Sobre isso, Marcelo Garcia (2009, p. 26) afirma que os processos de formação docente têm como objetivo primeiro “[...] possibilitar aos professores a aquisição ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos, habilidades e disposições” para exercer sua atividade docente, de modo a melhorar a qualidade da educação que seus alunos recebem.

Neste mesmo sentido, André (2010) acrescenta que é justamente a formação docente o processo responsável pela completa constituição da identidade do professor devendo, tanto a formação inicial quanto a formação continuada, ter o intuito de prepará-lo para o desenvolvimento de suas práticas profissionais, capacitando-o a partir de uma série de saberes.

Shulman (2004) elenca os saberes docentes agrupando-os em três grandes categorias, sendo elas: saber do conteúdo; saber pedagógico e saber curricular.

Para o autor, o saber do conteúdo está relacionado aos conhecimentos que o docente possui acerca da estrutura de sua disciplina. Tendo tal conhecimento o professor será capaz de organizar o seu planejamento pedagógico de forma a potencializar o desenvolvimento cognitivo de seus alunos.

Shulman (2004, p. 47) destaca que tal saber “[...] não diz respeito unicamente à se conhecer o conteúdo a ser trabalhado com os estudantes, mas também a forma de sua constituição ao longo da história, assim como toda a epistemologia e ontologia que fundamentam sua origem.

Assim, o autor supracitado defende ainda que este saber fundamenta-se em dois aspectos: a literatura acumulada historicamente e o conhecimento filosófico e epistemológico referente à gênese do saber.

SEMINÁRIO ONLINE DO CURSO DE PEDAGOGIA
“O PAPEL DO PROFESSOR NO CENÁRIO ATUAL”
FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DOM BOSCO – 22 A 26 DE JUNHO DE 2020

Já o saber pedagógico, por sua vez, consiste nas formas de preparar e oferecer o conteúdo aos estudantes. Tais maneiras incluem, por exemplo, os recursos de ensino do qual o professor fará uso em suas aulas. As diferentes estratégias metodológicas dos quais o professor lançará mão em suas práticas pedagógicas para a apresentação de determinados conteúdos também são abrangidas neste saber.

Por fim, o saber curricular refere-se a conhecer os programas, projetos políticos pedagógicos e todo outro documento que, de alguma forma, influenciará no processo de ensino e de aprendizagem. Todo o sistema curricular brasileiro foi estruturado a partir de uma visão cartesiana de conhecimento, assim, conhecer, por exemplo, a grade curricular de cada uma das séries é fundamental para que o professor seja capaz de desenvolver seu trabalho adequadamente.

O USO DE TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

A descrição dos saberes docentes de acordo com a tipologia de Shulman (2004) permite algumas inferências relacionadas à como o uso de tecnologias no processo formativo pode potencializar ou mesmo possibilitar o desenvolvimento de tais saberes por parte dos docentes em formação.

Com relação ao saber do conteúdo, por exemplo, como destaca Mendes (2018), não se pode ensinar aquilo que não se sabe. Assim, considerando que o uso de recursos tecnológicos é uma das alternativas pedagógicas propostas por grande parte dos documentos que regem a Educação Básica no Brasil, a citar, Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), e mais recentemente, a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), além das diretrizes curriculares regionais e estaduais, é fato que o professor deve, necessariamente, ter conhecimentos relacionados ao uso de tecnologias apropriados em sua formação para que, assim, esteja apto a fazê-lo em sua prática pedagógica.

Enquanto componente curricular, ainda referindo-se ao saber do conteúdo, a Base Nacional Comum Curricula (BRASIL, 2017) destaca que lançar mão de recursos tecnológicos em sala de aula pode potencializar a formação de estudantes responsáveis, críticos e reflexivos, sendo justamente tal formação um dos objetivos primeiros da escola.

SEMINÁRIO ONLINE DO CURSO DE PEDAGOGIA
“O PAPEL DO PROFESSOR NO CENÁRIO ATUAL”
FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DOM BOSCO – 22 A 26 DE JUNHO DE 2020

Com relação ao saber pedagógico, isto é, aos saberes relacionados à maneira pelo qual o professor ensinará conhecimentos científicos em suas práticas pedagógicas, pode-se destacar a possibilidade de se trabalhar com temas interdisciplinares e transversais, ou seja, a partir do uso de recursos tecnológicos, é possível desenvolver com docentes em formação atividades que abarquem um rol de conhecimentos amplo e completo.

Por fim, o conhecimento curricular, relacionado às práticas de mídias e tecnologias é potencializado no processo de formação docente no momento em que os educadores passam a ter contato com os fundamentos da Educação Básica.

Isto posto, é possível inferir que práticas em mídias e tecnologias nos processos de formação docente têm fundamental importância uma vez que a partir desta vertente, grande parte dos saberes necessários para sua prática pedagógica poderão ser desenvolvidos e potencializados.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. **Formação de professores**: a constituição de um campo de estudos. Educação, v. 33, n. 3, 2010.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

MARCELO GARCIA, C. Desenvolvimento Profissional: passado e futuro. *In: Revista das Ciências da Educação*, n. 08, p. 7-22, 2009.

MENDES, T. F. **A derivada de uma função em atividades de modelagem matemática: uma análise semiótica**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática. Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2018.

SHULMAN, L. S. **The wisdom of practice**: essays on teaching and learning to teach. San Francisco: Jossey-Bass, 2004.

STAKE, R. E. **Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam**. São Paulo: Penso Editora, 2016.